

SUMÁRIO

POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCENTIVO À LEITURA – PNBE: CONTRIBUIÇÕES PARA O LETRAMENTO LITERÁRIO E PARA A AQUISIÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM.....	2
DISCUSSÃO EPISTEMOLÓGICA SOBRE INDÚSTRIA CRIATIVA.....	3
ATUAÇÃO DA FORÇA TAREFA DO MINISTÉRIO PÚBLICO NAS BACIAS DO RIO DOS SINOS E GRAVATAÍ.....	4
A REPRESENTAÇÃO DA FAVELA NA OBRA INFERNO, DE PATRÍCIA MELO.....	5
JOGABILIDADE SOCIAL: O BONUS STAGE DOS JOGOS DIGITAIS NA ATUALIDADE	6
O ESPAÇO NA OBRA LEITE DERRAMADO DE CHICO BUARQUE	7

POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCENTIVO À LEITURA – PNBE: CONTRIBUIÇÕES PARA O LETRAMENTO LITERÁRIO E PARA A AQUISIÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM

Damodara Ferrer De Quadros¹; Rosemari Lorenz Martins²

Apesar dos esforços realizados no sentido de aumentar os índices de competência leitora dos estudantes brasileiros, o desempenho ainda têm sido inferior ao esperado, como mostram os resultados de avaliações realizadas pelo Programa Internacional de Avaliação de Estudantes – PISA, indicando que os índices de compreensão da leitura dos brasileiros estão abaixo dos da maioria da população da América Latina e da Ásia. Para minimizar esse problema e também para aumentar os índices de alfabetização, o Governo Federal tem instituído diversos projetos de incentivo à leitura. Entre estes, destaca-se o PNBE - Plano Nacional Biblioteca da Escola, que através da distribuição de acervos de obras de literatura, de pesquisa e de referência, promove o acesso à cultura e o incentivo à leitura de alunos e professores de escolas públicas. Nessa perspectiva, este trabalho tem por objetivo verificar de que modo os livros disponibilizados estão sendo usados em escolas públicas da rede municipal de Novo Hamburgo, Campo Bom, Dois Irmãos, Morro Reuter, Ivoti e Estância Velha e se contribuem para o letramento literário e para a aquisição e o desenvolvimento da linguagem. Dessa forma, foi enviado um questionário eletrônico para o e-mail de professores que atuam nas séries iniciais do Ensino Fundamental e de Língua Portuguesa dessas cidades. A análise dos questionários revela que 67% dos professores que responderam à pesquisa conhecem o PNBE e já leram as obras recebidas pela escola, mas 33% dos professores, embora tenham conhecimento do plano, ainda não leram nenhuma das obras que sua escola recebeu mas informaram que indicam os livros aos seus alunos. Os respondentes informaram, também, que os livros estão à disposição dos alunos na biblioteca da escola e podem ser retirados livremente. Quando perguntados se as obras com as quais trabalharam contemplam a legislação vigente no que diz respeito à cidadania e à multiculturalidade, todos informaram que as obras atendem a legislação solicitada. Também foram unânimes no que tange ao fato de que essas obras ampliaram e qualificaram o acervo das bibliotecas das escolas. Por fim, os participantes consideram que o trabalho realizado com os livros recebidos contribui para o letramento literário e para a aquisição e o desenvolvimento da linguagem. Dessa forma, embora o estudo esteja ainda em uma fase inicial, pode-se concluir que o PNBE tem trazido resultados positivos para os alunos, visto que os livros são de interesse dos alunos. (PIBIC/CNPq).

Palavras-chave: Palavras-chave: Cidadania. Competência de leitura. Incentivo à leitura. Multiculturalidade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (DAMODARA.F@FEEVALE.BR e rosel@feevale.br)

DISCUSSÃO EPISTEMOLÓGICA SOBRE INDÚSTRIA CRIATIVA

Camilla Steinhaus¹; Cristiano Max Pereira Pinheiro²

Este artigo tem como tema a análise epistemológica dos conceitos referentes à Indústria Criativa e Indústria Cultural, e as diferenças entre eles, bem como sobre Economia Criativa e Economia da Cultura e seus entendimentos. O ensaio tem como problema a diversidade semântica que estes conceitos apresentam nas inúmeras fontes bibliográficas e documentais, o que causa dificuldade de apropriação e aplicação metodológica em estudos. Para este ensaio teórico, optou-se por uma pesquisa bibliográfica e documental, que apresenta o estado da arte destes conceitos entre definições autorais e governamentais. O ensaio tem como objetivo propor uma visão de Indústria Criativa para pesquisas oriundas do Mestrado de Indústrias Criativas da Universidade Feevale, bem como alinhar a discussão do conceito com a realidade cultural brasileira. (PIBIC/CNPq).

Palavras-chave: Indústria Criativa. Economia Criativa. Indústria Cultural. Economia da Cultura. Análise epistemológica.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (MII_STEINHAUS@HOTMAIL.COM e MAXRS@FEEVALE.BR)

ATUAÇÃO DA FORÇA TAREFA DO MINISTÉRIO PÚBLICO NAS BACIAS DO RIO DOS SINOS E GRAVATAÍ

Jeferson Jeldoci Pol¹; Haide Hupffer²

O Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul em novembro de 2010 criou a primeira Promotoria Regional de Defesa do Meio Ambiente das Bacias Hidrográficas do Estado. Foram escolhidas as bacias do Rio dos Sinos e a do Gravataí pelo fato de serem as mais impactadas por agentes poluentes, bem como por serem as mais problemáticas do Estado no requisito qualidade ambiental. Conforme a Agência Nacional de Águas, o Rio dos Sinos Gravataí estão entre os cinco mais poluídos do Brasil, perdendo somente para o Rio Tietê de São Paulo. Face ao exposto, houve necessidade do agente público assumir a tutela ambiental, não por divisão política de território, mas a partir de bacias hidrográficas, após mapeamento das áreas mais sensíveis. Em 01/12/2010, logo após instituída a Promotoria Regional, houve um novo desastre ecológico com a mortandade de peixes ocorrida numa faixa de 70 km do Rio dos Sinos. A partir de então, a Força-Tarefa passou a acompanhar a emissão de efluentes domésticos e industriais para a responsabilização dos poluidores, que podem responder nas esferas administrativa, cível e criminal. Este estudo tem como objetivo examinar as violações ambientais mais frequentes das empresas da região no Rio dos Sinos e seus tributários, bem como analisar os dados da “Força-Tarefa do Ministério Público” sobre depósitos tóxicos encontrados nas margens do Rio dos Sinos e os resultados das ações impetradas contra os poluidores. Como resultado parcial, indicam-se as violações mais frequentes apontadas pela Força-Tarefa do MP: a] operar sem as licenças ambientais; b] operar com capacidades acima das descritas nos licenciamentos; c] negligência nas instalações de contenção de resíduos; d] descarte, sem tratamento, de resíduos nos afluentes do Rio dos Sinos; e] descarte ilícito através de tubulações ocultas de resíduos nocivos; f] falta de planos de emergência (problemas ambientais); g] falta de procedimentos operacionais padrões (POP) para tratamento de resíduos. A Promotoria teve 130 peças instauradas, entre Inquéritos Cíveis Regionais (26), Procedimentos Administrativos (82) e Recebimentos Diversos (22), o que denota a importância dessa forma de atuação regionalizada. Registra-se, ainda, que no primeiro ano, foram presas 25 pessoas, sendo 22 empresários e três Secretários Municipais de Meio Ambiente. Os infratores foram detidos e encaminhados à Delegacia de Polícia e ao presídio, sendo enquadrados nos artigos 54, 56 ou 60 da Lei dos Crimes Ambientais (Lei 9.605/98). (PIBITI/CNPq).

Palavras-chave: Meio ambiente, Rio dos Sinos, Força tarefa, Ministério Público, Poluição

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (JEFERSONPOL@FEEVALE.BR e haide@feevale.br)

A REPRESENTAÇÃO DA FAVELA NA OBRA INFERNO, DE PATRÍCIA MELO

André Natã Mello Botton¹; Marinês Andrea Kunz²

O espaço urbano contemporâneo brasileiro tem sido foco de várias obras literárias que representam uma realidade que algumas das cidades do Brasil enfrentam, em que os habitantes tiveram que se acostumar com os problemas urbanísticos, sociais, políticos e de violência. Como a arte é reflexo daquilo que está acontecendo na realidade, justifica-se o presente trabalho, pois a partir do problema de como a favela carioca está representada na obra *Inferno*, de Patrícia Melo, faz-se necessário refletir sobre os problemas sociais do espaço urbano no Brasil. A partir disso, pretende-se analisar a história do surgimento das favelas no Rio de Janeiro desde o final da Monarquia, bem como estudar o conceito de “representação”, para, desse modo, analisar esse espaço urbano – e sua dinamicidade – retratado na obra *Inferno*. A metodologia é de cunho bibliográfico, consistindo no estudo de obras teóricas sobre a história da favela, sobre o Rio de Janeiro, sobre o conceito de “representação” e mímesis, bem como pesquisa acerca da violência urbana e, por fim, da análise da obra literária *Inferno*, de Patrícia Melo, a partir dos estudos sobre a teoria da literatura. Quanto aos resultados do trabalho, o que se pode afirmar é que a obra literária aproxima-se muito da realidade, pois muitos lugares apresentados existem na cidade do Rio de Janeiro, deixando a história verossímil, e, além disso, as cenas de violência narradas aproximam-se muito daquelas que estão presentes no noticiário contemporâneo. A obra trata da história de Reizinho, uma criança que cresce no morro do Berimbau, uma favela fictícia. Narrando a ascensão do menino até se tornar chefe do tráfico de drogas do seu morro e do morro dos Marrecos. No entanto, ao final da história, após ter se tornado o rei daquele espaço, Reizinho perde o seu trono e é preso. Após sua fuga da prisão, ele foge para Roraima. Algum tempo depois, Reizinho retorna para o morro do Berimbau sozinho e sem ser reconhecido, exceto por alguns cachorros ao pé da favela. O que acontece ao longo da história e o modo como a diegese é organizada refletem a realidade: um espaço urbano esquecido pelas autoridades; a polícia sobe o morro apenas para pegar sua propina e quando recebe ordens superiores durante as constantes lutas contra o tráfico, ou seja, um lugar totalmente esquecido, como sempre foi desde o final do século XIX, e que recebeu pessoas que estavam dispostas a trabalhar, mas também foi antro e esconderijo para assaltantes e traficantes. (PIBIC/CNPq).

Palavras-chave: Favela. Representação. Literatura. Teoria Literária.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (ANDRE.BOTTON@GMAIL.COM e marinesak@feevale.br)

JOGABILIDADE SOCIAL: O BONUS STAGE DOS JOGOS DIGITAIS NA ATUALIDADE

Jeferson Rodrigues Freiry¹; Norberto Kuhn Junior²

O presente trabalho, que faz parte do projeto Mídia, Indústria Criativa e os jogos de conteúdos culturais – matrizes conceituais de produção e circulação de bens culturais e sua relação com a sociabilidade de populações jovens, tem como foco a relação entre o ator (jogador) e atividade (jogo digital), entendida como um “ritual” que, além da relação direta com o jogo (jogabilidade), envolve práticas sociais que não fazem parte das regras de determinado *game*, mas que constituem a condição do “estar junto no jogo”; constituem, portanto, uma socialidade (MAFFESOLI, 1996) fundada em elementos/princípios motivadores de laços sociais pela ligação com os jogos. A essa condição estamos chamando de jogabilidade social, como um *Bonus Stage* dos jogos digitais na atualidade. Essa concepção aproxima-se da idéia de tribo de Maffesoli que “da valorização do papel que cada pessoa (persona) é chamada a representar dentro dela”. Metodologicamente articulamos duas frentes de trabalho: 1) Estudos conceituais, através de levantamento bibliográfico em torno dos temas como sociabilidade, e sua relação com jogos (como categoria ampla) e jogos digitais (como categoria operacional), e 2) Desenvolvimento de exercício de aproximação empírica (BONIN, 2006), realizadas com 179 praticantes de jogos digitais acima de 10 anos. Através de amostra assistemática, constituída a partir de redes sociais da própria equipe de pesquisa, buscamos identificar as principais características relacionadas ao hábito de jogar games. Essa abordagem piloto forneceu dados que estão orientando a elaboração de cenários de experiência para observação de grupos de jovens (em andamento) cuja motivações de sociabilidade partem da prática dos jogos digitais. (PIBIC/CNPq).

Palavras-chave: jogos digitais, sociabilidade, socialidade, busca pela excitação

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (JFREIRY@GMAIL.COM e nkjunior@feevale.br)

O ESPAÇO NA OBRA LEITE DERRAMADO DE CHICO BUARQUE

Bethânia Linden Maciel¹; Daniel Conte²

O presente trabalho volta-se à análise do espaço na obra *Leite Derramado* de Chico Buarque, à luz de teorias urbanas de Barbara Freitag (2012) e Sandra Pesavento (1992). Ele está inserido no projeto “Memória, história e imaginário nas Literaturas escritas em língua portuguesa”, que tem apoio do edital CNPq Universal de 2014. Este trabalho justifica-se pela influência que o elemento espacial exerce sobre o narrador do texto, tanto o espaço físico em que se encontra, como o imaginário que permeia a narrativa. Desta forma, a pesquisa visa a verificar as relações das teorias da cidade e do urbano com elementos da obra. O trabalho dá-se através de pesquisa bibliográfica das teóricas já mencionadas e do livro *Leite Derramado* de Chico Buarque. A pesquisa está em andamento, logo não possui resultados finais. No entanto, pode-se perceber que o espaço tem importante papel na obra analisada, especialmente no que diz respeito ao narrador da história. (PIBIC/CNPq).

Palavras-chave: cidade. espaço. leite derramado.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (BETHANIALMACIEL@GMAIL.COM e danielconte@feevale.br)